



# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

30 DE JUNHO DE 2018

---

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

---

### 1º semestre de 2018

Auxiliadora Previdência, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, coloca à disposição de V.Sas, para apreciação, as Demonstrações Financeiras e o Relatório dos Auditores Independentes, relativos ao exercício do primeiro semestre de 2018.

### DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO

Em relação ao mesmo período do ano anterior, a receita de Contribuições dos Planos de Previdência apresentou uma redução de 5,98%, entretanto, a Entidade atingiu Superávit de R\$655.404, valor que representa 91% do resultado de todo o exercício de 2017.

O Índice Combinado Ampliado – ICA é de 23,6%.

### POLÍTICA DE REINVESTIMENTO

A Entidade continuará a reinvestir parte do superávit acumulado em aplicações financeiras no mercado de renda fixa, oferecidas pelo Governo Federal e por instituições financeiras que possuem histórico de solidez no mercado e políticas de gestão claras e transparentes que traz tranquilidade em relação aos nossos recursos aplicados. Planejamos investimentos em projetos nas áreas operacional e comercial para expandir as vendas e assim alavancar o crescimento da Entidade. A Auxiliadora Previdência manteve um bom índice de liquidez, demonstrando capacidade financeira suficiente o que permite mantermos até o vencimento os títulos financeiros classificados na categoria “mantidos até o vencimento”.

## **PLANO DE NEGÓCIOS**

Para o triênio de 2016 a 2018, manteremos a estratégia de buscar novas parcerias, visando crescer solidamente em nichos de mercado não disputados por grandes instituições, atingindo principalmente as classes C e D.

## **NEGÓCIOS SOCIAIS**

Em relação aos negócios sociais, os mesmos se constituíram na operação de planos de previdência complementar voltados para atender todas as classes sociais.

## **RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL**

Buscando contribuir para uma sociedade mais consciente em relação a necessidade de preservação ambiental e na construção de um ambiente sustentável, a Entidade planeja iniciar no segundo semestre de 2018 uma campanha de conscientização da reciclagem e os impactos ambientais causados pela tempo de decomposição dos materiais descartados. O programa visa conscientizar os colaboradores da organização para que eles possam ser replicadores das boas práticas de preservação ambiental nos locais que frequentam.

O programa também visa a substituição gradativa de até 90% do papel de impressão utilizado na Entidade por papel reciclado e diminuir em até 70% a utilização dos copos descartáveis.

## **QUADRO ADMINISTRATIVO**

Não houve alteração do quadro societário no primeiro semestre de 2018.

## **PATRIMÔNIO MÍNIMO E CAPITAL MÍNIMO**

A Auxiliadora Previdência possui Patrimônio Líquido que atende a Resolução CNSP nº 321/15 que entrou em vigor em 15 de julho de 2015, e dispõe sobre o capital mínimo requerido para autorização e funcionamento e sobre planos corretivos e de recuperação de solvência das entidades abertas de previdência complementar.

A suficiência de Patrimônio Líquido Ajustado em relação ao Capital Mínimo Requerido (CMR) é de 641%. A Liquidez do Ativo em relação ao CMR é de 142%.



## **DECLARAÇÃO DE CAPACIDADE FINANCEIRA**

Em atenção à Circular SUSEP nº 517/15 e suas alterações, declaramos que a Entidade possui capacidade financeira compatível com as suas operações.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Aproveitamos para renovar nossa crença no comportamento ético, respeitando as Leis e Diretrizes que norteiam nossa atividade, que são os balizadores de nossa atuação na Administração da Auxiliadora Previdência.

Por fim, agradecemos aos nossos participantes e aos nossos colaboradores, que contribuem efetivamente para a realização dos trabalhos idealizados.

Belo Horizonte, 30 de junho de 2018,

A Diretoria

# AUXILIADORA PREVIDÊNCIA

## Demonstrações Financeiras em

**30 de junho de 2018**

### CONTEÚDO:

- Relatório da Administração
- Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras
- Balanço Patrimonial
- Demonstração do Resultado
- Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
- Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC)
- Notas Explicativas

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

**Aos  
Senhores Administradores da  
AUXILIADORA PREVIDÊNCIA**

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras da **AUXILIADORA PREVIDÊNCIA** que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **AUXILIADORA PREVIDÊNCIA** em 30 de junho de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação a Entidade de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência da auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor**

A administração da Entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.



Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e pelos controles internos que ela determinou necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.



- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstancias que possam causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências da auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

**Belo Horizonte, 13 de agosto de 2018.**

**WALTER HEUER AUDITORES INDEPENDENTES**  
CRC - SP 334/O F 6 MG

  
**MAURI PASSIG MARTINS**  
CONTADOR CRC - RJ 31.381/O T 2 MG

  
**CRISTIANA S.C. COSTA LAGE**  
CONTADOR CRC - MG 47.629/O



## BALANÇO PATRIMONIAL

(VALORES EXPRESSOS EM R\$ 1)

ATIVO	Nota	Semestre Findo em 30/06/2018	Exercício findo em 31/12/2017
<b>CIRCULANTE</b>		<b><u>926.571</u></b>	<b><u>615.902</u></b>
<b>DISPONÍVEL</b>	4	<b><u>394.901</u></b>	<b><u>234.979</u></b>
CAIXA E BANCOS		394.901	234.979
<b>CRÉDITOS DAS OPERAÇÕES COM PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR</b>		<b><u>464.979</u></b>	<b><u>318.051</u></b>
VALORES A RECEBER	6	464.979	318.051
<b>EMPRESTIMO E DEPÓSITOS COMPULSÓRIOS</b>	7	<b><u>46.938</u></b>	<b><u>44.534</u></b>
<b>DESPESAS ANTECIPADAS</b>	8	<b><u>19.753</u></b>	<b><u>18.338</u></b>
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b><u>3.337.258</u></b>	<b><u>3.030.520</u></b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>		<b><u>3.304.648</u></b>	<b><u>2.998.557</u></b>
APLICAÇÕES	5	3.304.648	2.998.557
<b>IMOBILIZADO</b>	9	<b><u>32.610</u></b>	<b><u>31.963</u></b>
BENS MÓVEIS		32.610	31.963
<b>Total de Ativo</b>		<b><u>4.263.829</u></b>	<b><u>3.646.422</u></b>

AS NOTAS EXPLICATIVAS SÃO PARTE INTEGRANTE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.

## BALANÇO PATRIMONIAL

(VALORES EXPRESSOS EM R\$ 1)			
	Nota	Semestre Findo em <b>30/06/2018</b>	Exercício findo em <b>31/12/2017</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>CIRCULANTE</b>		<b><u>1.270.413</u></b>	<b><u>1.308.430</u></b>
<b>CONTAS A PAGAR</b>		<b><u>185.158</u></b>	<b><u>166.763</u></b>
OBRIGAÇÕES A PAGAR	10	48.128	64.388
IMPOSTOS E ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER		36.187	35.101
ENCARGOS TRABALHISTAS		100.843	67.274
<b>DÉBITOS DE OPERAÇÕES COM PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR</b>	11	<b><u>8.765</u></b>	<b><u>6.842</u></b>
OUTROS DÉBITOS OPERACIONAIS		8.765	6.842
<b>DEPÓSITOS DE TERCEIROS</b>	12	<b><u>1.267</u></b>	<b><u>1.168</u></b>
<b>PROVISÕES TÉCNICAS DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR</b>	14	<b><u>1.075.223</u></b>	<b><u>1.133.657</u></b>
PLANOS BLOQUEADOS		7.398	7.109
PLANOS NÃO BLOQUEADOS		1.067.825	1.126.548
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b><u>1.185</u></b>	<b><u>1.165</u></b>
<b>OUTROS DÉBITOS</b>	19	<b><u>1.185</u></b>	<b><u>1.165</u></b>
PROVISÕES JUDICIAIS		1.185	1.165
<b>PATRIMÔNIO SOCIAL DE ENTIDADES DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR SEM FINS LUCRATIVOS</b>		<b><u>2.992.231</u></b>	<b><u>2.336.827</u></b>
PATRIMÔNIO SOCIAL		935.634	935.634
RESERVAS PATRIMONIAIS		5.582	5.582
RESERVAS DE RETENÇÃO DE SUPERÁVITS		1.395.611	1.395.611
SUPERÁVITS ACUMULADOS		655.404	-
<b>Total de Passivo</b>		<b><u>4.263.829</u></b>	<b><u>3.646.422</u></b>

AS NOTAS EXPLICATIVAS SÃO PARTE INTEGRANTE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.

## DEMONSTRAÇÃO RESULTADO DO EXERCÍCIO

(VALORES EXPRESSOS EM R\$ 1)

	Nota	Semestre Findo em	
		30/06/2018	30/06/2017
<b>RENDAS DE CONTRIBUIÇÕES E PRÊMIOS</b>			
(+) CONTRIBUIÇÕES PARA COBERTURA DE RISCOS		2.484.291	2.642.341
<b>(+/-) VARIAÇÕES DAS PROVISÕES TÉCNICAS DE PRÊMIOS</b>		(12.962)	(2.761)
<b>(-) SINISTROS OCORRIDOS</b>		(735.658)	(1.132.238)
(-) <i>DESPESAS COM BENEFÍCIOS</i>	23a	(735.658)	(1.132.238)
<b>(-) CUSTOS DE AQUISIÇÃO</b>		(188.152)	(269.142)
(-) <i>DESPESAS DE CORRETAGEM</i>	23b	(188.152)	(269.142)
(+/-) OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	23c	(39.510)	116.609
(-) DESPESAS ADMINISTRATIVAS	23d	(1.098.339)	(1.013.104)
(-) DESPESAS COM TRIBUTOS	23e	(43.023)	(36.837)
(+) RESULTADO FINANCEIRO	23f 23g	288.757	133.528
<b>(=) RESULTADO OPERACIONAL</b>		<b><u>655.404</u></b>	<b><u>438.396</u></b>
<b>(=) SUPERÁVITS DO PERÍODO</b>		<b><u>655.404</u></b>	<b><u>438.396</u></b>

AS NOTAS EXPLICATIVAS SÃO PARTE INTEGRANTE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(VALORES EXPRESSOS EM R\$ 1)

DISCRIMINAÇÃO	PATRIMÔNIO SOCIAL	RESERVAS		SUPERAVITS ACUMULADOS	TOTAL
		PATRIMONIAIS	RETENÇÃO DE SUPERÁVITS		
<b>SALDOS FINAIS</b> <i>Em 31/12/2016</i>	<b>935.634</b>	<b>5.582</b>	<b>671.771</b>	-	<b>1.612.987</b>
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	-	-	-	438.396	438.396
<b>SALDOS FINAIS</b> <i>Em 30/06/2017</i>	<b>935.634</b>	<b>5.582</b>	<b>671.771</b>	<b>438.396</b>	<b>2.051.383</b>
<b>SALDOS FINAIS</b> <i>Em 31/12/2017</i>	<b>935.634</b>	<b>5.582</b>	<b>1.395.611</b>	-	<b>2.336.827</b>
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	-	-	-	655.404	655.404
<b>SALDOS FINAIS</b> <i>Em 30/06/2018</i>	<b>935.634</b>	<b>5.582</b>	<b>1.395.611</b>	<b>655.404</b>	<b>2.992.231</b>

AS NOTAS EXPLICATIVAS SÃO PARTE INTEGRANTE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.

## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA MÉTODO DIRETO

(VALORES EXPRESSOS EM R\$ 1)

	Semestre findo em	
	30/06/2018	30/06/2017
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Recebimentos de prêmios de seguro, contribuições de previdência e taxas de gestão e outras	2.304.760	2.628.797
Pagamentos de sinistros, benefícios, resgates e comissões	(993.165)	(1.243.792)
Pagamentos de despesas e obrigações	(918.080)	(788.264)
Pagamento de indenizações e despesas em processos judiciais	(15.247)	(83.014)
Recebimentos de Juros e Dividendos	181	52
Resgates de Depósitos Judiciais	190.036	-
<b>Caixa Gerado/(Consumido) pelas Operações</b>	<b><u>568.485</u></b>	<b><u>513.779</u></b>
Impostos e Contribuições Pagos:	(191.327)	(237.596)
Juros Pagos	-	(2)
Investimentos financeiros:	(209.956)	(129.512)
<i>Aplicações</i>	(209.956)	(129.512)
<b>Caixa Líquido Gerado/(Consumido) nas Atividades Operacionais</b>	<b><u>167.202</u></b>	<b><u>146.669</u></b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
<b>Pagamento pela Compra:</b>		
<i>Imobilizado</i>	(7.280)	(5.809)
<b>Caixa Líquido Gerado/(Consumido) nas Atividades de Investimento</b>	<b><u>(7.280)</u></b>	<b><u>(5.809)</u></b>
<b>Aumento/(Redução) líquido(a) de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b><u>159.922</u></b>	<b><u>140.860</u></b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período</b>	<b><u>234.979</u></b>	<b><u>108.813</u></b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período</b>	<b><u>394.901</u></b>	<b><u>249.673</u></b>

AS NOTAS EXPLICATIVAS SÃO PARTE INTEGRANTE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

**AUX****AUXILIADORA PREVIDÊNCIA**

CNPJ 17.188.350/0001-26 - CARTA PATENTE SUSEP Nº. 061

## **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

---

**30 de junho de 2018****(VALORES EXPRESSOS EM R\$ 1)**

### **1. CONTEXTO OPERACIONAL**

---

A Auxiliadora Previdência que foi fundada em 1885, na cidade de Ouro Preto-MG e atualmente está sediada em Belo Horizonte/MG, é uma entidade aberta de previdência complementar, sem fins lucrativos, constituída sob a forma de sociedade civil.

A Entidade, conhecida como AUX, tem como finalidade a instituição e comercialização de planos de pecúlio e/ou de rendas e mantém operações em todo território nacional com autorização concedida pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP.

### **2. APRESENTAÇÕES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

---

A Auxiliadora Previdência apresenta suas demonstrações financeiras intermediárias em conformidade com as normas contábeis adotadas no Brasil, pelas normas do Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP e Superintendência de Seguros Privados – SUSEP. A planificação contábil adotada é definida pela Circular SUSEP nº 517 de 30 de julho de 2015 e suas alterações.

O conjunto das demonstrações financeiras intermediárias da Auxiliadora Previdência é composto pelo: Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração dos Fluxos de Caixa e Notas Explicativas. A Entidade optou por apresentar a Demonstração de Fluxo de Caixa pelo método direto e não apresentará a Demonstração do Resultado Abrangente, por não possuir resultados abrangentes.

A moeda funcional utilizada pela Entidade é o Real, sendo a mesma moeda utilizada na preparação e apresentação das demonstrações financeiras cujos valores são expressos em reais.

A Diretoria Executiva, em 20 de julho de 2018, autorizou a emissão das demonstrações financeiras intermediária de 30 de junho de 2018.

### **3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

---

As escriturações dos registros contábeis de receitas e despesas são reconhecidas e apropriadas pelo Regime de Competência.

O Ativo relativo a investimentos é composto por Letras Financeiras do Tesouro (LFT) emitidos por instituições financeiras. A gestão dessa carteira é feita pela própria Entidade.

A Entidade não possui um estudo técnico a cerca dos históricos de perdas e os riscos de inadimplência dos créditos a receber, assim, efetua as perdas, redução dos valores recuperáveis dos ativos, quando o período de inadimplência supera sessenta dias da data de vencimento, conforme Circular SUSEP nº 517 de 30 de julho de 2015 e suas alterações.

A Entidade apropria mensalmente 1/12 avos, das provisões relativas a férias e 13º salário de seus funcionários.

Os bens do Ativo Imobilizado são registrados pelo custo de aquisição. As depreciações dos bens são calculadas separadamente pelo método linear e registradas mensalmente na contabilidade. A depreciação do ativo sempre se inicia quando o ativo está disponível para uso. As taxas anuais de depreciação utilizadas são: Informática: 20%, Veículos: 20% e Móveis e Equipamentos: 10%. A avaliação de indícios de desvalorização dos itens dos Ativos Imobilizados é feita a cada semestre, de acordo com a NBC TG 01 (R4).

As provisões técnicas são calculadas por um atuário, de acordo com as notas técnicas aprovadas pela SUSEP e demais normas estabelecidas pelo CNSP. A atualização dos valores é feita mensalmente pelo atuário, assim como seu registro contábil.

#### 4. DISPONÍVEL

O disponível é composto pelo caixa (fundo fixo) e depósitos bancários (conta corrente) sem vencimento. Estes recursos são utilizados nas atividades operacionais diárias de pequenos valores, e apresentam risco insignificante de mudança de valor. Todos os valores recebidos pela Entidade são feitos através de transações bancárias. Não há nenhum recebimento de contribuição direto no caixa.

#### 5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

As aplicações em títulos e valores são alocadas observando os limites estabelecidos pela Resolução CMN: 4.444/15.

Descrição	Limite %	Valor	Saldo em
			30/06/2018
			Participação %
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	até 100 %	3.304.648	100,00%

Realizável a Longo Prazo	Saldo em 30/06/2018		Saldo em 31/12/2017	
	Participação	Valor	Participação	Valor
<b>Títulos mantidos até o vencimento</b>	100,00%	3.304.648	100,00%	2.998.557
<i>LFT 210100 – Vencimento: 01/03/2021</i>				
Total:	<b>0,00%</b>	<b>3.304.648</b>	<b>100,00%</b>	<b>2.998.557</b>

As aplicações são atualizadas mensalmente pela taxa Selic, conforme os relatórios enviados pela instituição financeira responsável por sua guarda.

As LFT's são consideradas títulos mantidos até o vencimento, sendo contabilizados pelo custo de aquisição dos papéis e a atualização mensal dos seus rendimentos.

A Entidade tem os papéis de LFT's como garantidora das Provisões Técnicas, cujo montante vinculado em 30/06/2018 é R\$ 2.193.520.

A manutenção positiva das atividades operacionais permitiu contribuição para a aquisição de 22 papéis de LFT's em investimento no valor de R\$ 209.956 no primeiro semestre de 2018.



	Saldo em 30/06/2018	Saldo em 31/12/2017
Movimento	LFT	
Saldo anterior	2.998.557	2.279.370
(+) Aplicações	209.956	480.365
(+) Rendimentos	96.135	238.822
Saldo Atual	<b>3.304.648</b>	<b>2.998.557</b>

## 6. VALORES A RECEBER

Os valores a receber referem-se as contribuições dos planos de pecúlio pagas pelos participantes. A Redução ao Valor Recuperável é feita mensalmente, sendo apropriados para perda os débitos vencidos a mais de 60 dias, conforme dispõe a Circular SUSEP 517/2015.

Em 30 de junho de 2018, o saldo em aberto na contabilidade corresponde a:

	Saldo em 30/06/2018	Saldo em 31/12/2017
Contribuições Mensais (A vencer)	238.609	79.582
Contribuições em Atraso (Vencido até 60 dias)	226.370	238.469
Contribuições em Atraso (Vencido a + 60 dias)	390.094	365.276
Perdas Contabilizadas	(390.094)	(365.276)
Total:	<b>464.979</b>	<b>318.051</b>

## 7. DEPÓSITOS COMPULSÓRIOS

O saldo apresentado em 30 de junho de 2018 de R\$ 46.938, corresponde o valor de R\$ 39.000 mais as correções monetárias feitas pelo IGPM-FGV, que se refere ao depósito equivalente a seis meses de aluguel, feito em 15/05/2015, estabelecido como garantia do contrato de locação de aluguel da atual sede da Entidade.

## 8. DESPESAS ANTECIPADAS

A rubrica Despesas Antecipadas é composta por despesas administrativas, como: ticket alimentação e refeição, vale transporte, seguro de vida e plano de saúde dos funcionários, que foram emitidas e/ou pagas, mas que são relativas a julho/2018, mês este, que serão apropriadas no resultado da Entidade.

A manutenção desta rubrica é feita mensalmente pela contabilidade.

	Saldo em 30/06/2018	Saldo em 31/12/2017
DESPESAS ANTECIPADAS	19.753	18.338

## 9. IMOBILIZADO

O imobilizado da Entidade possui em 30/06/2018 a seguinte composição:

CONTA	Saldo em 31/12/2017	Adições (Custo de Aquisição)	Baixas	Depreciações Acumuladas	Saldo em 30/06/2018
EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	175.038	3.711	-	-	178.749
Depreciação Acumulada	(158.741)	-	-	(4.352)	(163.093)
<b>Total:</b>	<b>16.297</b>	<b>3.711</b>	<b>-</b>	<b>(4.352)</b>	<b>15.656</b>
MOVEIS, MAQUINAS E UTENSÍLIOS	70.645	2.589	-	-	73.234
Depreciação Acumulada	(54.979)	-	-	(1.301)	(56.280)
<b>Total:</b>	<b>15.666</b>	<b>2.589</b>	<b>-</b>	<b>(1.301)</b>	<b>16.954</b>
VEÍCULOS	24.936	-	-	-	24.936
Depreciação Acumulada	(24.936)	-	-	-	(24.936)
<b>Total:</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total Geral:</b>	<b>31.963</b>	<b>6.300</b>	<b>-</b>	<b>(5.653)</b>	<b>32.610</b>

Em continuidade as medidas de segurança e modernização, a Entidade investiu no primeiro semestre de 2018 em um sistema de controle de acesso biométrico dos colaboradores a empresa e na troca de um aparelho de ar condicionado.

O Teste de IMPAIRMENT apontou que os valores justos dos ativos são superiores aos valores contábeis. Dessa forma, o conjunto de ativo não possuem valores de desvalorização a contabilizar.

## 10. CONTAS A PAGAR

	Nota	Saldo em 30/06/2018	Saldo em 31/12/2017
FORNECEDORES		41.656	48.336
ALUGUÉIS A PAGAR	1	6.187	6.187
CREDITOS DEVOLVIDOS PELO BANCO	2	285	285
CHEQUES EM TRÂNSITO	3	-	9.580
Total:		<b>48.128</b>	<b>64.388</b>

**Nota:**

1. Provisão do aluguel do imóvel sede ref.06/2018, com vencimento em 07/2018.
2. Provisão de um benefício de pecúlio em que o pagamento (08/03/2017) foi devolvido pelo banco devido à conta está desativada. A Entidade, após vários contatos, ainda aguarda o favorecido enviar novos dados para refazer o pagamento.
3. Valores de cheques emitidos anterior a 31 de dezembro de 2016 que não foram compensados. Os valores foram baixados neste semestre devido ao término dos prazos de apresentação e prescrição, considerando uma margem temporal de segurança.

## 11. DÉBITOS DE OPERAÇÕES COM PREVIDÊNCIA

Os débitos de operações com previdência referem-se a pagamento de comissões a corretores pela venda dos planos de pecúlio comercializados pela Entidade.

Os valores apresentados em 30/06/2018 são provisões de notas fiscais e RPAs emitidos e que serão pagos em julho/2018.

	Saldo em 30/06/2018	Saldo em 31/12/2017
CORRETORES	8.765	6.842
Total:	<b>8.765</b>	<b>6.842</b>

## 12. DEPÓSITOS DE TERCEIROS

Contribuições dos planos de pecúlio recebidos e ainda não baixadas.

Depósitos de Terceiros	Saldo em 30/06/2018	Saldo em 31/12/2017
De 1 a 30 dias	1.267	1.168
Total:	<b>1.267</b>	<b>1.168</b>

### 13. PLANOS DE BENEFÍCIOS

Plano	Processo SUSEP	Tábua Biométrica	Carregamento	Taxa de Juros
PECULIO I	2	CSO-58	30,00%	0,00%
PECULIO II	007.001284/79	CSO-58	30,00%	0,00%
PECULIO INDIVIDUAL - MORTE	010.004208/00-52	CSO-58	30,00%	6,00%
PECULIO COLETIVO - MORTE	15414.003777/2005-54	AT-83	ATÉ 30,00%	6,00%
PECULIO COLETIVO - MORTE	15414.004207/2005-81	CSO-58	ATÉ 30,00%	6,00%
PECULIO COLETIVO - INVALIDEZ	15414.005127/2005-43	ALVARO VINDAS	ATÉ 30,00%	6,00%
PECULIO INDIVIDUAL - MORTE	15414.001960/2007-87	AT-49	30,00%	6,00%
PECULIO INDIVIDUAL - INVALIDEZ	15414.001961/2007-21	ALVARO VINDAS	30,00%	6,00%
PECULIO COLETIVO - MORTE	15414.004629/2005-57	AT-49	ATÉ 30,00%	6,00%
PECULIO COLETIVO - MORTE	15414.004169/2012-96	AT-83	ATÉ 30,00%	0,00%
PECULIO COLETIVO - MORTE	15414.004173/2012-54	AT-83	ATÉ 30,00%	0,00%

### 14. PROVISÕES TÉCNICAS

PROVISÕES	Saldo em 31/12/2016	Pagamento	Constituição	Reversão	Saldo em 31/12/2017
<b>PLANOS BLOQUEADOS</b>	<b>5.643</b>	<b>-</b>	<b>5.017</b>	<b>(3.551)</b>	<b>7.109</b>
PROVISÃO DE PRÊMIOS NÃO GANHOS RECEBIDOS	-	-	-	-	-
RISCOS VIGENTES NÃO RECEBIDOS	667	-	1.984	(1.424)	1.227
PROVISÃO DE SINISTROS A LIQUIDAR	1.745	-	2.556	(1.658)	2.643
PROVISÃO DE EVENTOS OCORRIDOS E NÃO AVISADOS	2.884	-	465	(415)	2.934
PROVISÃO PARA DESPESAS RELACIONADAS	347	-	12	(54)	305
<b>PLANOS NÃO BLOQUEADOS</b>	<b>1.042.525</b>	<b>(2.141.515)</b>	<b>2.573.744</b>	<b>(348.206)</b>	<b>1.126.548</b>
PROVISÃO DE RISCOS NÃO GANHOS	205	-	126.910	(126.932)	183
RISCOS VIGENTES NÃO RECEBIDOS	106.034	-	135.794	(127.078)	114.750
PROVISÃO SINISTROS A LIQUIDAR	365.333	(2.079.196)	2.116.708	-	402.845
PROVISÃO SINISTROS A LIQUIDAR JUDICIAL	-	(62.319)	118.368	(16)	56.033
PROVISÃO DE EVENTOS OCORRIDOS MAS NÃO AVISADOS	515.113	-	71.644	(83.840)	502.917
PROVISÃO DE DESPESAS RELACIONADAS	55.840	-	4.320	(10.340)	49.820
Total:	<b>1.048.168</b>	<b>(2.141.515)</b>	<b>2.578.761</b>	<b>(351.757)</b>	<b>1.133.657</b>

PROVISÕES	Saldo em 31/12/2017	Pagto	Constituição	Reversão	Saldo em 30/06/2018
<b>PLANOS BLOQUEADOS</b>	<b>7.109</b>	-	<b>2.603</b>	<b>(2.314)</b>	<b>7.398</b>
PROVISÃO DE PRÊMIOS NÃO GANHOS RECEBIDOS	-	-	-	-	-
RISCOS VIGENTES NÃO RECEBIDOS	1.227	-	594	(451)	1.370
PROVISÃO DE SINISTROS A LIQUIDAR	2.643	-	2.009	(938)	3.714
PROVISÃO DE EVENTOS OCORRIDOS E NÃO AVISADOS	2.934	-	-	(918)	2.016
PROVISÃO PARA DESPESAS RELACIONADAS	305	-	-	(7)	298
<b>PLANOS NÃO BLOQUEADOS</b>	<b>1.126.548</b>	<b>(814.617)</b>	<b>981.505</b>	<b>(225.611)</b>	<b>1.067.825</b>
PROVISÃO DE RISCOS NÃO GANHOS	183	-	381	(382)	182
RISCOS VIGENTES NÃO RECEBIDOS	114.750	-	83.749	(70.059)	128.440
PROVISÃO SINISTROS A LIQUIDAR	402.845	(814.617)	881.008	-	469.236
PROVISÃO SINISTROS A LIQUIDAR JUDICIAL	56.033	-	778	-	56.811
PROVISÃO DE EVENTOS OCORRIDOS MAS NÃO AVISADOS	502.917	-	1.754	(140.472)	364.199
PROVISÃO DE DESPESAS RELACIONADAS	49.820	-	13.835	(14.698)	48.957
Total:	<b>1.133.657</b>	<b>(814.617)</b>	<b>984.108</b>	<b>(227.925)</b>	<b>1.075.223</b>

	Saldo em 30/06/2018	Saldo em 31/12/2017
COBERTURA DAS PROVISÕES TÉCNICAS (NECESSIDADE DE CAPITAL)	1.075.223	1.133.657
ATIVOS GARANTIDORES ( <i>Parcela de LFT vinculada as Provisões Técnicas</i> )	2.193.520	2.125.912
<b>EXCESSO DE CAPITAL</b>	<b>1.118.297</b>	<b>992.255</b>

## 15. TESTE DE ADEQUAÇÃO DO PASSIVO (TAP)

Em atendimento a Circular Susep 517/2015, foram elaboradas as estimativas correntes projetadas na data-base 30/06/2018.

A Estimativa Corrente foi elaborada de forma a expressar o fluxo de caixa que decorra do cumprimento e persistência dos planos em comercialização, descontado por Estruturas a Termo da Taxa de Juros (ETTJ), no caso Cupom-IPCA.

Para as projeções descontadas adotamos a tábua BR-EMS na tentativa de aderência à experiência da Entidade. Foram considerados apenas os contratos que iniciaram sua vigência até a data brutas de carregamento.

Não foi utilizada hipótese de cancelamento, apenas a renovação automática dos contratos.

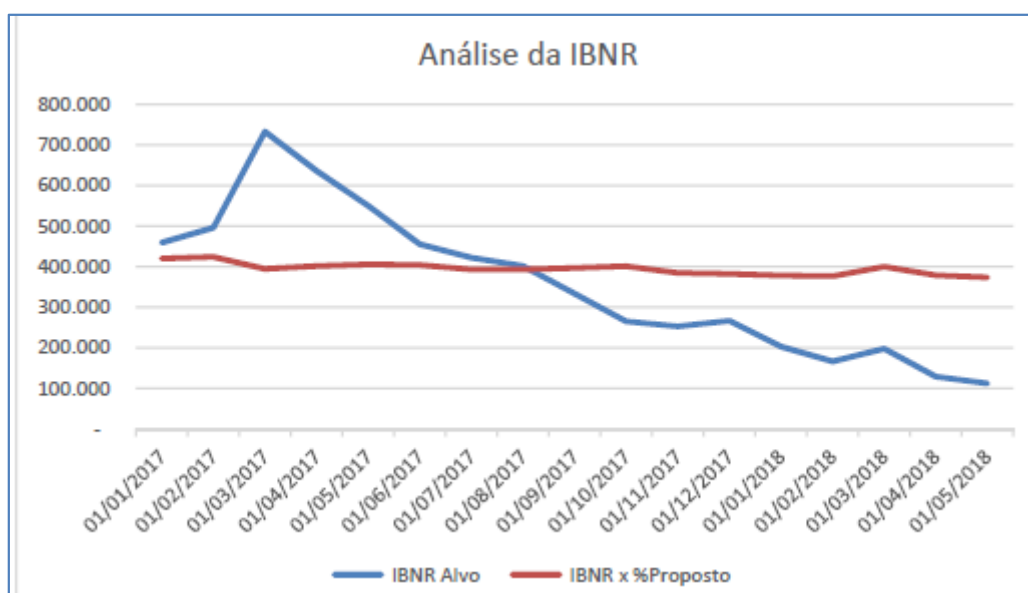
Os contratos de pecúlio por morte possuem associados do sexo masculino e feminino. Desta forma utilizamos a média da tábua "Tabela 1: BR-EMSmt-2015-m" e "Tabela 1: BR-EMSmt-2015-f" estabelecida na circular SUSEP 515/2015.

As Despesas Administrativas estão integradas no fluxo de caixa, mas abaixo foram discriminadas para sua demonstração.

Planos Repartição	Data Ref.	Despesas Administrativas
Evento Morte	2018 a 2082	36.287.167
Evento Invalidez	2018 a 2082	2.639.810

A provisão de PSL é constituída não por metodologia e sim pelo aviso mais correção monetária dos respectivos contratos que excedam trinta dias de pagamento. O atual saldo de provisão diz respeito a contratos os quais aguardam ação por parte do beneficiário ou seu tutor legalmente constituído.

A provisão de IBNR é constituída por metodologia própria a qual é recalculada mensalmente.



Para análise da PDR, a mesma foi confrontada com as Despesas registradas no balanço para demonstrar sua capacidade.

Análise - PDR		1	2	3	4
Data de Referencia	Plano	Arrecadado	PDR Balanço	DA Balanço	Diferença (1+2-3)
dez/17	Todos	125.283	50.307	163.581	12.009
jun/18	Todos	123.144	49.258	125.696	46.706

Sendo o resultado da coluna (4) positivo, o resultado mostra que a PDR é capaz de suportar as despesas, observando que esta provisão representa quase 50% do carregamento dos planos para sua administração.

Os dados foram agrupados por regime financeiro, tipo de evento (morte ou invalidez) e em eventos ocorridos e eventos não ocorridos além da tábua utilizada em cada plano.

Para registro, a Entidade não apresenta Planos em Capitalização no corrente ano.

Considerando as características dos planos e de forma a atender a norma em referência, procedemos ao fluxo de caixa.

Planos Repartição	Receita Total Descontada	Despesa Total Descontada	Saldo Total
Evento Morte	120.957.223	100.761.419	20.195.803
Evento Invalidez	9.331.457	8.066.255	1.265.202

Em ultima análise, o Teste de Adequação de passivo não demonstrou insuficiência em nenhum dos fluxos aqui apresentados, demonstrando que a Entidade possui os saldos de provisões constituídas adequados frente as suas obrigações.

Abaixo o fluxo de caixa nos moldes SUSEP/DITEC/CGSOA/COPRA/DIPEP.

REGIME FINANCEIRO	COBERTURA	TIPO DE PLANO	BASE TÉCNICA	EXCEDEN FINANCEI APÓS	PRÊMIOS E CONTRIBUIÇÕES REGISTRADOS PPNG									PRÊMIOS E CONTRIBUIÇÕES FUTUROS	
					PMBAC(6)			PPNG			PMBC (6)			PCC DE PMBAC	PCC DE PPNG
					CONSTITUÍDA DEDUÇÕES (3)	VP FLUXO DE CAIXA (4)	PCC (5)	CONSTITUÍDA APÓS DEDUÇÕES (3)	VP FLUXO DE CAIXA (4)	PCC (5)	CONSTITUÍDA APÓS DEDUÇÕES (3)	VP FLUXO DE CAIXA (4)	PCC (5)		
RS	MOR	Pecúlio	AT-49	Não	n/a	n/a	n/a	36.984	(6.731.934)	(6.768.919)	n/a	n/a	n/a	n/a	40.319.074
RS	MOR	Pecúlio	AT83	Não	n/a	n/a	n/a	24.656	(4.487.956)	(4.512.612)	n/a	n/a	n/a	n/a	26.879.38
RS	MOR	Pecúlio	CSO58	Não	n/a	n/a	n/a	49.312	(8.975.913)	(9.025.225)	n/a	n/a	n/a	n/a	53.758.766
RS	INV	Pecúlio	AV	Não	n/a	n/a	n/a	5.209	(1.625.202)	(1.270.411)	n/a	n/a	n/a	n/a	9.331.457
Total =								116.162	(21.461.005)	(21.577.167)					0
							(7)			(8)			(9)	(10)	(11)



**16. TABELA DE DESENVOLVIMENTO DE SINISTROS**

Ano de Ocorrência/Mês	12	24	36	48	60	72
<b>Desenvolvimento em Meses - Sinistros a Liquidar (Pendentes)</b>						
2013	385.156	3.195.630	4.948.616	7.769.924	9.676.878	10.030.049
2014	2.541.781	4.948.616	7.116.076	9.023.030	8.345.302	
2015	2.406.835	4.574.294	6.481.248	5.388.695		
2016	2.167.459	4.074.413	3.335.944			
2017	1.906.954	1.302.947				
2018	455.342					
Posição em 30/06/2018	<b>455.342</b>	<b>1.302.947</b>	<b>3.335.944</b>	<b>5.388.695</b>	<b>8.345.302</b>	<b>10.030.049</b>
<b>Desenvolvimento em Meses - Sinistros Pagos</b>						
2013	653.848	3.195.630	4.948.616	7.769.924	9.676.878	10.030.049
2014	2.541.781	4.948.616	7.116.076	9.023.030	8.345.302	
2015	2.406.835	4.574.294	6.481.248	5.388.695		
2016	2.167.459	4.074.413	3.335.944			
2017	1.906.954	1.302.947				
2018	455.342					
Posição em 30/06/2018	<b>455.342</b>	<b>1.302.947</b>	<b>3.335.944</b>	<b>5.388.695</b>	<b>8.345.302</b>	<b>10.030.049</b>
	<b>2018</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Cancelamentos da Estimativa	24.364	94.385	202.620	143.162	382.710	-
Reaberturas do Sinistro	-	95.549	5.323	8.081	3.000	-
Reavaliação da Estimativa	(4.723)	(15.023)	(2.756)	35.538	34.865	-

**17. CUSTO DE AQUISIÇÃO**

Previdência	Saldo em 30/06/18	Saldo em 31/12/2017
Prêmios Recebidos	2.293.794	5.306.930
Custo de Aquisição	188.152	188.152
% Custo de Aquisição	8,20%	3,55%

## 18. ANÁLISE DE SENSIBILIDADE

Em atendimento a Circular Susep 517/15 são apresentadas as estimativas de sensibilidade.

Fonte: contabilidade da Entidade	30/06/2018	31/12/2017
Contribuições Emitidas	2.484.291	5.194.893
Despesas com Benefícios	(735.658)	(2.225.191)
Despesas Administrativas	(1.098.339)	(2.038.725)
RESULTADO DO PERÍODO	650.294	930.977

Com base no quadro acima foram produzidas as seguintes informações.

VARIÁVEL	ALTERAÇÃO	R\$ em mil	
		30/06/2018 RESULTADO	31/12/2017 RESULTADO
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	Mais 5%	595	829
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	Menos 5%	705	1.033

A carteira é constituída essencialmente de planos de pecúlio em regime de repartição. A variável mais significativa que afeta o resultado é a Sinistralidade. Elaborado Teste de Sensibilidade considerando as principais premissas temos:

Variável	ALTERAÇÃO	30/06/2018		31/12/2017	
		R\$ em mil	Variação do Resultado	R\$ em mil	Variação do Resultado
Sinistralidade	Mais 5%	-772	106,00%	-2.336	0,11%
Sinistralidade	Menos 5%	-699	94,65%	-2.114	0,09%

## 19. PROVISÕES JUDICIAIS

As contingências judiciais são avaliadas por assessores jurídicos que classificam as ações com possibilidade de perdas em: provável, possível ou remota.

Contabilmente são registradas as ações classificadas como provável de perda e aquelas que tiveram bloqueio de numerário na conta bancária da Entidade.

Relacionadas a benefícios	Saldo em 30/06/2018			Saldo em 31/12/2017		
	Quantidade	Vr reclamado	Vr provisionado	Quantidade	Vr reclamado	Vr provisionado
Provável	-	-	-	-	-	-
Possível	15	1.004.479	-	15	976.897	-
Remota	2	167.253	-	3	184.852	-
<b>Total:</b>	<b>17</b>	<b>1.171.732</b>	<b>-</b>	<b>18</b>	<b>1.161.749</b>	<b>-</b>
Não relacionadas a benefícios	Quantidade	Vr reclamado	Vr provisionado	Quantidade	Vr reclamado	Vr provisionado
Provável	1	1.185	1.185	1	1.165	1.165
Possível	2	141.838	-	2	140.131	-
Remota	4	60.000	-	5	60.564	-
<b>Total:</b>	<b>7</b>	<b>203.023</b>	<b>1.185</b>	<b>8</b>	<b>201.860</b>	<b>1.165</b>
<b>Total Geral:</b>	<b>24</b>	<b>1.374.755</b>	<b>1.185</b>	<b>26</b>	<b>1.363.609</b>	<b>1.165</b>

Processo Cível	Processo Cível	Saldo em 31/12/2017		Movimento			Saldo em 30/06/2018
		Total Geral	Constituição	Pagamento	Reversão	Total Geral	
0009742-56.2014.8.16.0028	1	1.165	20	-	-	1.185	
<b>Total:</b>		<b>1.165</b>	<b>20</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.185</b>	
Processo Susep	Processo Susep	Total Geral	Constituição	Pagamento	Reversão	Total Geral	
<b>Total:</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	
<b>Total Geral</b>		<b>1.165</b>	<b>20</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.185</b>	

A Entidade não possui nenhum os processos administrativos SUSEP classificado como: Prováveis de Perda.

## 20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO

O Patrimônio Líquido Ajustado – PLA é apurado mensalmente pela Entidade.

	Saldo em 30/06/2018	Saldo em 31/12/2017
1. Ajustes contábeis		
1.1 Patrimônio Líquido (+/-)	2.992.231	2.336.827
1.3 Despesas antecipadas (-)	(19.753)	(18.338)
<b>1.17 Patrimônio líquido ajustado – subtotal</b>	<b>2.972.478</b>	<b>2.318.489</b>
<b>2. Ajustes associados à variação dos valores econômicos = 2.1+2.2+2.3+2.4</b>	-	-
2.1. Diferença entre o valor de mercado e o valor contábil dos ativos financeiros mantidos até o vencimento (+/-)	-	-
2.2: Redução realizada no TAP referente à diferença de marcação dos ativos vinculados (-)	-	-
2.3 Superávit de fluxos de prêmios/contribuições não registrados apurado no TAP (+)	-	-
2.4: Superávit entre as provisões exatas constituídas e o fluxo realista de prêmios/contribuições registradas utilizado no cálculo da PCC (+)	-	-
<b>2.7. Patrimônio líquido ajustado (total) = 1.17 + 2</b>	<b>2.972.478</b>	<b>2.318.489 (1)</b>

**Nota:**

(1) Correção do valor do PLA apresentado em 31/12/2017.

## 21. GERENCIAMENTO DE RISCOS

---

Em conformidade com o que dispõe as Circulares Susep nº 517/2015 e nº 521/2015, leis e regulamentos aplicáveis, a Auxiliadora Previdência concluiu no 1º semestre de 2018, o monitoramento e tratamento dos riscos apontados pela Gestora de Riscos na implementação da Estrutura de Gerenciamento de Riscos realizada em 2017, a fim de promover a adequação das atividades operacionais da Entidade e mitigação dos riscos apontados.

O gerenciamento de capital para cobertura de riscos é um processo desenvolvido continuamente pela Entidade, que objetiva realizar o mapeamento e controle nas análises das suas operações, buscando preservar sempre a integridade e a independência dos processos.

A Auxiliadora Previdência mantém políticas e controles internos, processos de acompanhamento e adequação de rotinas de operações, com o intuito de evitar ou reduzir os riscos que impactam no dia a dia do negócio.

A Estrutura de Gerenciamento de Riscos da Auxiliadora Previdência contempla os principais pontos citados a seguir, que são tópicos da Política Institucional para o Gerenciamento do Risco da Entidade.

a. **Gerenciamento do Risco de Mercado e de Liquidez:** De modo a evitar riscos de perda associado a variações adversas na taxa de juros, a Auxiliadora Previdência realiza aplicações conservadoras seguindo as diretrizes do órgão fiscalizador, com acompanhamento diário dos fluxos e resultados, supervisionando e controlando de forma eficaz cada fator de risco a fim de identificar e quantificar as volatilidades e correlações que venham a impactar a dinâmica do preço do ativo.

A Gestão do Risco de Mercado é responsável pelo gerenciamento de riscos que possuam relevância dentro dos fatores de exposição, propondo a elaboração de políticas, estratégias e metodologias que mantenham a exposição dos mesmos em níveis considerados aceitáveis pela Entidade.

A política de Gestão do Risco de Liquidez visa assegurar que os riscos que afetam a realização das estratégias e de objetivos da Entidade estejam continuamente avaliados. Estabelece parâmetros mínimos de Caixa a serem observados e mantidos, bem como as ferramentas necessárias para sua gestão em cenários normais ou de crise. O acompanhamento diário pelos gestores visa mitigar possíveis descasamentos dos prazos, permitindo, se necessário, ações corretivas.

b. **Gerenciamento do Risco de Crédito:** Para o gerenciamento de risco de crédito adotamos procedimentos de acompanhamento do crédito desde o início do relacionamento do associado com a Entidade até o término. Dentre os principais parâmetros para risco de crédito utilizado podemos citar o perfil do associado, capacidade de pagamento, concentração, histórico de liquidação, sazonalidade das operações e probabilidade de Inadimplência.

c. **Gerenciamento do Risco Operacional:** A Auxiliadora Previdência disponibiliza ferramentas de controle tais como políticas, normas e manuais específicos para cada departamento com diretrizes para o bom funcionamento dos processos. Os processos mais críticos têm seus riscos operacionais identificados, avaliados sendo aplicado o devido tratamento.

d. **Gerenciamento do Risco de Subscrição:** O risco de subscrição é minimizado na Auxiliadora Previdência, em função da padronização da análise dos riscos, controlando o risco com as políticas, regras e diretrizes existentes e análises médicas capazes de determinar a aceitação ou não das propostas, que garantem que a qualidade dos riscos assumidos estejam dentro do Apetite de Risco da Entidade.

## 22. CAPITAL MÍNIMO REQUERIDO

A Entidade apura mensalmente o Capital Mínimo Requerido (CMR), conforme a Resolução CNSP nº 321 de 2015 e suas alterações.

O CMR é o montante de capital que uma entidade deve ter, no mínimo, em seu patrimônio líquido ajustado – PLA, para poder operar.

O valor do CMR é apurado considerando, o maior valor entre o Capital Base e o Capital de Risco, sendo que para as entidades abertas de previdência complementar sem fins lucrativos o Capital Base é igual a zero.

Os números da entidade são apresentados abaixo:

	Saldo em 30/06/2018	Saldo em 31/12/2017
Risco de Subscrição (CRsubs)	357.219	373.395
Risco de Crédito (CRcred)	47.017	31.404
Risco Operacional (CROper)	13.701	12.929
Risco de Mercado (CRmerc)	16.118	17.491
<b>Capital de Risco</b>	<b>401.167</b>	<b>407.875</b>
Capital Base	-	-
Capital de Risco	401.167	407.875
<b>CMR:</b>	<b>401.167</b>	<b>407.875</b>
Patrimônio Líquido Ajustado (PLA)	2.972.478	2.318.489
Capital Mínimo Requerido (CMR)	401.167	407.875
<b>Suficiência ou (Deficiência):</b>	<b>2.571.311</b>	<b>1.910.614</b>

**Nota:**

(1) Correção dos valores do CRM e PLA apresentados em 31/12/2017.

LIQUIDEZ DO ATIVO	Saldo em 30/06/2018	Saldo em 31/12/2017
Referencial (20% do CMR)	80.233	81.575 (1)
Ativos Líquidos	1.050.689	992.254
<b>Liquidez do Ativo</b>	<b>970.455</b>	<b>910.679 (1)</b>

**Nota:**

(1) Correção dos valores em 31/12/2017 devido à alteração do CRM e PLA do mesmo período.

**23. DETALHAMENTO DAS CONTAS DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS**

As principais contas de resultados apresentam os seguintes saldos:

	Semestre Findo em	
	30/06/2018	30/06/2017
<b>a Despesas Benefícios e Resgate</b>	<b><u>(735.658)</u></b>	<b><u>(1.132.238)</u></b>
Benefícios Administrativos	(873.552)	(1.042.999)
Benefícios Judiciais	(778)	(108.006)
Varição IBNR	139.637	18.486
Serviços de Assistência	(965)	281
<b>b Despesas de Comercialização</b>	<b><u>(188.152)</u></b>	<b><u>(269.142)</u></b>
<b>c Outras receitas e despesas operacionais</b>	<b><u>(39.510)</u></b>	<b><u>(116.608)</u></b>
Perda de Contribuições em Atraso	(39.490)	(28.967)
Despesas com Provisões Judiciais	(20)	(87.641)
<b>d Despesas Administrativas</b>	<b><u>(1.098.339)</u></b>	<b><u>(1.013.104)</u></b>
Pessoal próprio	(608.865)	(549.543)
Serviços terceiros	(262.923)	(254.188)
Localização e funcionamento	(173.512)	(157.534)
Publicidade	(10.255)	(7.516)
Publicações	(14.152)	(12.924)
Donativos e Contribuições	(24.612)	(25.389)
Outras *	(4.020)	(6.010)
<b>e Despesas com Tributos</b>	<b><u>(43.023)</u></b>	<b><u>(36.837)</u></b>
<b>f Despesas Financeiras</b>	<b><u>141.567</u></b>	<b>-</b>
Perda - Assistência Financeira	141.567	-
<b>g Receitas Financeiras</b>	<b><u>147.190</u></b>	<b><u>133.528</u></b>
Títulos Públicos de renda fixa	96.135	133.476
Atualização Monetária Depósito Aluguel Imóvel	2.404	-
Atualização Monetária Depósito Judicial	48.469	-
Juros s/ contribuição em atraso	182	52





**AUXILIADORA PREVIDÊNCIA**

---

CNPJ 17.188.350/0001-26 - CARTA PATENTE SUSEP Nº. 061

Belo Horizonte, 30 de junho de 2018.

---

**DIRETORIA EXECUTIVA**

**ADRIANO DE CARVALHO CASTILHO**  
Diretor Presidente

**ABNER PEREIRA DE OLIVEIRA CARLOS**  
Diretor Vice-Presidente

**EDUARDO RODRIGUES ROSA**  
Diretor Executivo

---

**GERÊNCIA**

**SAMUEL MARCIANO CORREA**  
Gerente-Geral

**DAFNE CRISTIANE SANTOS DE OLIVEIRA**  
Gerente Contábil  
CRC-MG091881/O  
Responsável Técnica

---

**ATUÁRIO**

**MARCILIO NASCIMENTO SOARES**  
MIBA 1656  
Responsável Técnico  
M&S Actualis Consultoria Atuarial